

(Re)pensar durante a pandemia da COVID-19: a relação rural-urbana e o isolamento social

Filliph Machado Santos da Silva^{1*}; Lessiany Andradade Guimarães de Azevedo¹, Rebeca Brasil Fonseca Vieira¹,
Bianca Lopes Pinto¹

¹*Instituto Federal Fluminense campus Centro*

**filliphmachado2017@gmail.com*

A expansão urbana no Brasil, acentuada nas décadas de 1960 a 1980, por meio do êxodo rural, em conjunto com o crescimento da indústria, resultou no processo de urbanização. A inserção do capital no campo ocasionou um processo de separação entre rural e urbano, no entanto, na atual fase do capitalismo a relação entre campo e cidade foi recriada, de modo a superar tal dicotomia. Para tal, temos continuum rural-urbano, no qual campo e cidade, que são distintos, mas, encontram-se integrados, preservando suas características. A partir dessa aproximação socioespacial, há o estabelecimento da agricultura urbana (AU) que produz para o autoconsumo, doações ou comercialização e é desenvolvida nos espaços intraurbanos ou periurbanos. Apesar das semelhanças com a agricultura no espaço rural, a AU está articulada com as dinâmicas urbanas e fica evidente em momentos de crise. Assim, o presente trabalho busca entender o papel da agricultura urbana no contexto de isolamento social revelando a nova face da relação rural-urbano no século XXI por meio de notícias publicadas neste período e dados do Google Trends que mostram o aumento da jardinagem e horticultura. Nesse sentido, as medidas de distanciamento social adotadas durante a pandemia do COVID-19 trouxeram consequências e mudanças para o cotidiano da população. Alguns países começaram a enfrentar escassez de produtos alimentícios, além de terem seus estoques reduzidos por causa do pânico de algumas pessoas que começaram a acumular alimentos. Outro fator agravante dos problemas urbanos, foi a elevação do preço dos alimentos devido a mudanças no câmbio e no clima. O resultado desse problemas foi notado nas buscas pela prática da jardinagem em casa em que aumentaram mais de 170% desde o início do isolamento social. Em diversas regiões do mundo foram registrados aumento da venda de sementes e itens de jardinagem no geral. Portanto, observa-se que nesse momento as pessoas estão adotando a horticultura como uma forma de complementar a alimentação, garantindo a segurança alimentar, e desenvolvendo um novo passatempo, que reduz a ansiedade e o estresse provocado nesse momento de crise.

Palavras-chave: Agricultura Urbana, Covid-19, Jardinagem.